



## MAHLE REPORTA EBITDA AJUSTADO\* DE R\$ 398,3 MILHÕES EM 2015; MARGEM AJUSTADA DE 16,4%

**Mogi Guaçu (SP), 18 de março de 2016 - A MAHLE Metal Leve S.A. (BM&FBOVESPA: LEVE3)**, empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do exercício social de 2015. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária.

### DESTAQUES 2015 e 4T15

- Receita Líquida de Vendas de R\$ 2.433,1 milhões em 2015, 4,3% acima do verificado em 2014 e margem Ebitda de 16,4%. No 4T15, a Receita Líquida de Vendas foi 1,4% abaixo da verificada no 4T14 e a margem Ebitda atingiu 11,6% em razão da queda acentuada das vendas do EO local no mês de dezembro, reflexo da queda da atividade e das paradas das montadoras que ocorreram durante este mês;
- Receitas de Exportação e *Aftermarket* corresponderam a 71,7% do total das vendas em 2015 e 76,0% no 4T15;
- Lucro Líquido Ajustado de R\$ 226,9 milhões e margem líquida ajustada de 9,3% em 2015 sendo que, no 4T15, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 50,4 milhões com margem líquida ajustada de 8,8%;
- Foi aprovada, pelo Conselho de Administração da Companhia, a descontinuidade das operações da subsidiária MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.
- Em 2015, foram distribuídos R\$ 172,3 milhões em remuneração aos acionistas, dos quais R\$ 78,0 milhões (bruto) referem-se à Juros sobre Capital Próprio e R\$ 94,3 milhões à Dividendos, sendo que o saldo remanescente deverá ser deliberado na AGO de 27 de Abril de 2016.

Teleconferência e  
Webcast de Resultados:

Dia: 22/03/2016

Horário: 12h00 (Brasília),  
11h00 am (Eastern time)

Telefones para conexão:

Brasil: +55 11 3193-1001  
Brasil: +55 11 2820-4001

USA: +1 786 924-6977  
Outros: +1 888 700-0802

Webcast:

<http://cast.comunique-se.com.br/MAHLE/4T15>

### Principais Indicadores

(R\$ milhões)	2015	2014	(a/b)	4T15	4T14	(c/d)
	(a)	(b)		(c)	(d)	
Receita Líquida de Vendas	2.433,1	2.333,0	4,3%	570,6	578,7	-1,4%
EBITDA	372,4	398,0	-6,4%	49,8	82,9	-39,9%
EBITDA ajustado *	398,3	398,0	0,1%	66,4	82,9	-19,9%
Margem EBITDA	15,3%	17,1%	-1,8 p.p.	8,7%	14,3%	-5,6 p.p.
Margem EBITDA ajustada *	16,4%	17,1%	-0,7 p.p.	11,6%	14,3%	-2,7 p.p.
Lucro líquido	201,0	208,1	-3,4%	33,8	51,8	-34,7%
Lucro líquido ajustado *	226,9	208,1	9,0%	50,4	51,8	-2,7%
Margem Líquida	8,3%	8,9%	-0,6 p.p.	5,9%	9,0%	-3,1 p.p.
Margem líquida ajustada *	9,3%	8,9%	0,4 p.p.	8,8%	9,0%	-0,2 p.p.

\*Ajuste de R\$ 25,9 milhões em 2015 e de R\$ 16,6 milhões no 4T15 referente à descontinuidade das operações da subsidiária MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

## PREZADOS ACIONISTAS

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

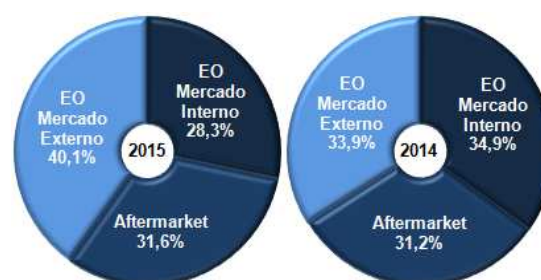
## Comentário da Administração

Em 2015, e apesar das crescentes incertezas políticas e macroeconômicas e a consequente queda na confiança do consumidor, as quais impactaram fortemente as vendas e a produção de veículos no Brasil, a MAHLE Metal Leve apresentou crescimento na sua receita operacional líquida com a manutenção de níveis de rentabilidade sólidos.

Tais resultados são reflexos da evolução dos indicadores operacionais e financeiros da Companhia, da solidez de seus mecanismos de gestão e processos e no equilíbrio de suas fontes de receita nos mercados de atuação.

Buscamos adequar nosso *mix* de mercado para equilibrar a atuação nos segmentos EO (Equipamento Original) e *Aftermarket*, tanto nos mercados interno e externo, de forma a compensar as oscilações nestes mercados e a estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo. Com efeito, em 2015, conseguimos compensar a queda observada nas nossas vendas no mercado de EO local com o aumento das nossas exportações e a manutenção das vendas em nosso mercado de reposição (*Aftermarket*).

Os gráficos abaixo demonstram a distribuição das fontes de receita em 2015 e 2014:



Pretendemos, ainda, continuar modernizando nossos processos produtivos buscando constantemente reduzir nossos custos e aumentar nossa rentabilidade. Para tanto, monitoramos sistematicamente a evolução da nossa competitividade via indicadores quantitativos, sendo, então, capazes de aumentar nosso faturamento sem majoração relevante de custos e despesas operacionais.

Ainda no que diz respeito às oportunidades de ajustes operacionais e as quais são constantemente analisadas pela Companhia, descontinuou-se as operações da subsidiária MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. decorrente do *phase-out* dos pedidos dos clientes atuais e da falta de perspectiva para o mercado de bielas forjadas dentro do portfólio de produtos da Companhia. Tal decisão teve por objetivo estancar os resultados negativos que vinham sendo verificados por essa subsidiária e que, portanto, trarão impacto positivo nos próximos períodos para a Companhia.

No que tange aos resultados do nosso constante investimento em P&D, nosso Centro Tecnológico em Jundiaí (SP) lidera o número de patentes depositadas no segmento automobilístico brasileiro e estamos entre os 10 maiores depositários de patentes no Brasil. Os números obtidos no decorrer dos últimos três anos de atividades, demonstram que nosso centro tecnológico depositou 82 novos pedidos de patentes e muitos deles no *Patent Cooperation Treaty (PCT)*, órgão internacional que oferece assistência aos solicitantes que buscam proteção internacional para suas inovações.

Ainda, a MAHLE Metal Leve foi considerada a 5ª empresa mais inovadora do setor industrial e a 18ª empresa mais inovadora do Brasil, segundo o "Anuário Inovação Brasil 2015 – As 100 Empresas mais Inovadoras", publicado pelo jornal Valor Econômico.

Recebemos, pelo 2º ano consecutivo, o Prêmio Transparência da ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) como uma das empresas mais transparentes do Brasil, sendo contemplada com o Troféu Transparência 2015, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício de 2014, sendo uma das vencedoras na categoria "Empresas de Capital Aberto com faturamento até R\$ 5 bilhões".

Entendemos que 2016 será mais um ano desafiador. Contudo, para continuar crescendo em condições de mercados mais desafiadores é fundamental envidar cada vez mais esforços em iniciativas de adequação de nossa capacidade produtiva e, ao mesmo tempo, continuar nossos investimentos em pesquisa e desenvolvimento e novas tecnologias, os quais nos permitirão manter nossa competitividade e nossa participação de mercado no longo prazo.

## Cenário Macroeconômico

O ano de 2015 foi marcado pelo registro de um PIB negativo e de inflação alta, além de outros fatores que trouxeram maior dificuldade para o período. Quando o ano iniciou, já era detectada a necessidade da realização de ajustes fiscais nas contas do governo, de modo a buscar um equilíbrio necessário para a esperada estabilidade econômica. Contudo, os cortes de gastos realizados pelo governo não foram suficientes para atingir a meta. O setor privado também sofreu com a falta de investimentos ao longo do ano, em consequência das quedas internacionais no preço do petróleo e metais, e internamente, o cenário apresentou-se com incertezas políticas e macroeconômicas, gerou uma queda na confiança da população brasileira de uma forma geral, o que impactou as vendas e a produção de veículos novos no País.

Segundo informações do MDIC (Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) e Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores) a balança comercial do setor de autopeças registrou um déficit de U\$ 5,59 bilhões no ano de 2015, número este 37,9% inferior ao de 2014.

Como consequência direta do desaquecimento do mercado de automóveis no País, o ano de 2015 terminou com 1.047 concessionárias de veículos e peças fechadas no Brasil, provocando a perda de 32.000 empregos, segundo dados divulgados pela Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores).

Para 2016, o cenário também se apresenta desafiador, com instabilidade política contínua, combinada com inflação, juros e desemprego altos, queda na demanda, volatilidade cambial, preços de *commodities* depreciados e mercado de crédito retraído resultando em um ambiente adverso para as empresas brasileiras gerirem seus negócios. Desta forma, o cenário que se apresenta indica que a capacidade de adaptação das empresas em 2016 será mais uma vez experimentado.

No cenário internacional, a economia europeia continua apresentando uma perspectiva positiva de crescimento, tendo como pano de fundo o programa de injeção de recursos naquele mercado, além de medidas adicionais de estímulo monetário. Da Ásia, a China emana sinais de crescimento mais moderado em relação a anos anteriores e nos Estados Unidos há sinalização de iniciativas de normalização dos juros, sugerindo que a economia americana apresente sinais de recuperação.

## Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado *OEM* ("Original Equipment Manufacturers"), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado "*Aftermarket*", cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo EUA, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors/Opel, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, entre outros.

Possuímos seis plantas industriais, sendo cinco instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, Indaiatuba (SP), São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiá (SP), o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Fazemos parte do Grupo alemão MAHLE ("Grupo MAHLE"), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha em 1920. O Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, atualmente, com mais de 170 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, 13 centros de pesquisa e desenvolvimento, e cerca de 75 mil colaboradores.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante a tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator que acreditamos ser fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

## Evolução do setor automobilístico

### Evolução do mercado brasileiro

Setor automobilístico brasileiro												
Venda de Veículos	2015					2014					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (Nac + Imp) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque	Total Produção (B)	Vendas (Nac + Imp) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque	Total Produção (D)		
Automóveis	2.122.956	316.531	-336.000	-84.533	2.018.954	2.794.687	263.604	-505.292	-50.706	2.502.293	-24,0%	-19,3%
Comerciais leves	357.573	72.230	-76.919	-37.935	314.949	538.792	46.270	-109.644	-4.227	471.191	-33,6%	-33,2%
<b>Total de veículos leves</b>	<b>2.480.529</b>	<b>388.761</b>	<b>-412.919</b>	<b>-122.468</b>	<b>2.333.903</b>	<b>3.333.479</b>	<b>309.874</b>	<b>-614.936</b>	<b>-54.933</b>	<b>2.973.484</b>	<b>-25,6%</b>	<b>-21,5%</b>
Caminhões	71.655	20.869	-1.429	-17.033	74.062	137.059	17.737	-2.061	-12.770	139.965	-47,7%	-47,1%
Ônibus	16.792	7.325	-10	-2.609	21.498	27.474	6.608	0	-1.145	32.937	-38,9%	-34,7%
<b>Total de caminhões e ônibus</b>	<b>88.447</b>	<b>28.194</b>	<b>-1.439</b>	<b>-19.642</b>	<b>95.560</b>	<b>164.533</b>	<b>24.345</b>	<b>-2.061</b>	<b>-13.915</b>	<b>172.902</b>	<b>-46,2%</b>	<b>-44,7%</b>
Máquinas agrícolas	44.944	10.004	0	333	55.281	68.609	13.741	0	-32	82.318	-34,5%	-32,8%
<b>Total de veículos pesados</b>	<b>133.391</b>	<b>38.198</b>	<b>-1.439</b>	<b>-19.309</b>	<b>150.841</b>	<b>233.142</b>	<b>38.086</b>	<b>-2.061</b>	<b>-13.947</b>	<b>255.220</b>	<b>-42,8%</b>	<b>-40,9%</b>
<b>Total de veículos</b>	<b>2.613.920</b>	<b>426.959</b>	<b>-414.358</b>	<b>-141.777</b>	<b>2.484.744</b>	<b>3.566.621</b>	<b>347.960</b>	<b>-616.997</b>	<b>-68.880</b>	<b>3.228.704</b>	<b>-26,7%</b>	<b>-23,0%</b>
<b>Variação (unidades) - 2015 x 2014</b>	<b>-952.701</b>	<b>78.999</b>	<b>202.639</b>	<b>-72.897</b>	<b>-743.960</b>							
<b>Variação (%) - 2015 x 2014</b>	<b>-26,7%</b>	<b>22,7%</b>	<b>-32,8%</b>	<b>105,8%</b>	<b>-23,0%</b>							

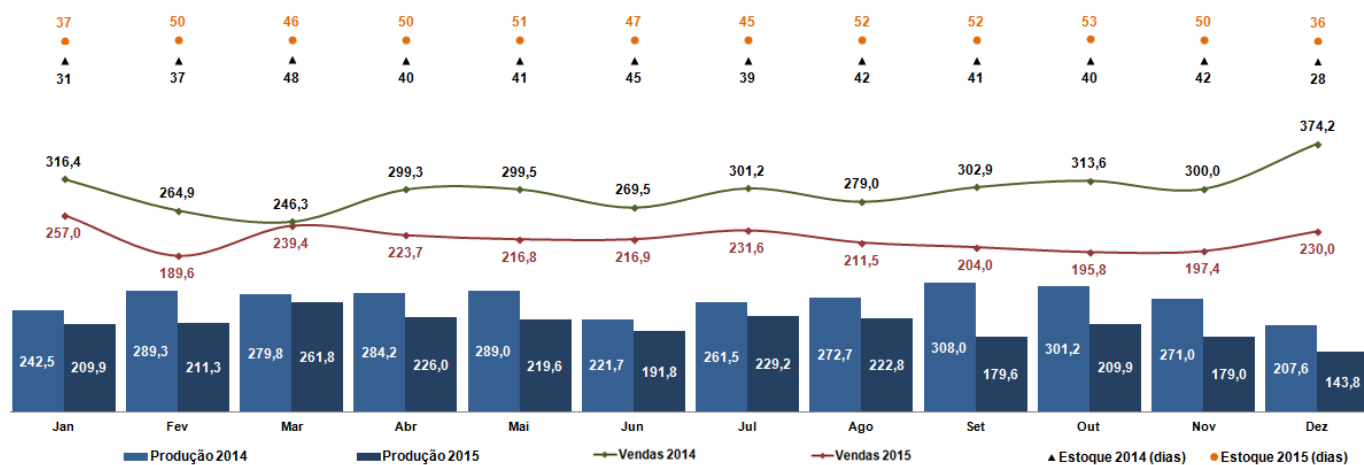
Fonte: Anfavea

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

A **produção brasileira de veículos** em 2015 apresentou queda de 23,0%, sendo que as **vendas da indústria automobilística brasileira** apresentaram queda de 26,7%, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. Estas variações negativas são influenciadas principalmente por um cenário de inflação elevada, com baixos investimentos por parte do setor privado e deterioração do mercado de trabalho. Como reflexo, a confiança do consumidor para aquisição de bens duráveis foi baixa, aliada a uma maior restrição de crédito para o consumidor.

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o **estoque de veículos** registrado ao final de 2015 era de 271,1 mil unidades, correspondente a 36 dias de vendas, sendo que, no mesmo período do ano anterior, o estoque era de 28 dias de vendas (351 mil unidades).

O quadro a seguir apresenta as evoluções de produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais em 2015, comparados com 2014.



## Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Dez 2015 (A)	Jan-Dez 2014 (B)	A/B
Automóveis	434.718	435.263	-0,1%
Comerciais leves	163.013	156.276	4,3%
<b>Total de veículos leves</b>	<b>597.731</b>	<b>591.539</b>	<b>1,0%</b>
Caminhões	13.860	18.252	-24,1%
Ônibus	1.676	4.057	-58,7%
<b>Total de veículos médios e pesados</b>	<b>15.536</b>	<b>22.309</b>	<b>-30,4%</b>
<b>Vendas totais de veículos</b>	<b>613.267</b>	<b>613.848</b>	<b>-0,1%</b>
Exportação	245.725	357.847	-31,3%
Importação	322.930	341.243	-5,4%
<b>Balança comercial</b>	<b>(77.205)</b>	<b>16.604</b>	<b>-565,0%</b>
Variação do estoque de veículos no período (*)	7.405	(13.123)	-156,4%
<b>Produção total de veículos</b>	<b>543.467</b>	<b>617.329</b>	<b>-12,0%</b>
<b>Produção de veículos leves</b>	<b>536.441</b>	<b>610.692</b>	<b>-12,2%</b>
Produção Caminhões	6.767	4.374	54,7%
Produção Ônibus	259	2.263	-88,6%
<b>Produção de veículos médios e pesados</b>	<b>7.026</b>	<b>6.637</b>	<b>5,9%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>543.467</b>	<b>617.329</b>	<b>-12,0%</b>

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Fonte: Adefa.

Quando comparado 2015 com 2014, o setor automobilístico argentino apresentou queda de 0,1% nas vendas e de 12,0% na produção de veículos.

A tabela abaixo consolida os números de produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção e Vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Dez 2015	Jan-Dez 2014	Variação	Jan-Dez 2015	Jan-Dez 2014	Variação
<b>Veículos leves</b>	<b>2.870.344</b>	<b>3.584.176</b>	<b>-19,9%</b>	<b>3.078.260</b>	<b>3.925.018</b>	<b>-21,6%</b>
Caminhões	80.829	144.339	-44,0%	85.515	155.311	-44,9%
Ônibus	21.757	35.200	-38,2%	18.468	31.531	-41,4%
<b>Produção de Caminhões e Ônibus</b>	<b>102.586</b>	<b>179.539</b>	<b>-42,9%</b>	<b>103.983</b>	<b>186.842</b>	<b>-44,3%</b>
Agricultura	55.281	82.318	-32,8%	44.944	68.609	-34,5%
<b>Veículos médios e pesados</b>	<b>157.867</b>	<b>261.857</b>	<b>-39,7%</b>	<b>148.927</b>	<b>255.451</b>	<b>-41,7%</b>
<b>Total</b>	<b>3.028.211</b>	<b>3.846.033</b>	<b>-21,3%</b>	<b>3.227.187</b>	<b>4.180.469</b>	<b>-22,8%</b>

Fonte: Anfavea e Adefa.

A produção de veículos na Europa e NAFTA em 2015, principais mercados de exportação da Companhia, cresceu 3,1% em comparação com 2014.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação			
Segmento	Jan-Dez 2015 (A)	Jan-Dez 2014 (A)	A/B
Produção de veículos leves	17.484.260	17.029.567	2,7%
Produção de veículos médios e pesados	582.304	546.231	6,6%
<b>América do Norte</b>	<b>18.066.564</b>	<b>17.575.798</b>	<b>2,8%</b>
Produção de veículos leves	20.822.387	20.150.639	3,3%
Produção de veículos médios e pesados	564.173	550.929	2,4%
<b>Europa</b>	<b>21.386.560</b>	<b>20.701.568</b>	<b>3,3%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>39.453.124</b>	<b>38.277.366</b>	<b>3,1%</b>

Fonte: IHS

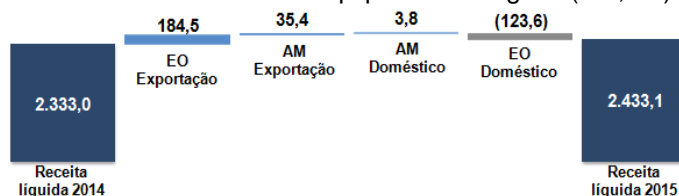
## Desempenho Econômico-Financeiro

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2015	2014	4T15	4T14	A.V. (%)	A.V. (%)	A.V. (%)	AV %	A.H. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a)	(b)	(c)	(d)	(a/b)	(c/d)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>2.433,1</b>	<b>2.333,0</b>	<b>570,6</b>	<b>578,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,3%</b>	<b>-1,4%</b>
Custo das vendas	(1.782,4)	(1.724,0)	(427,6)	(441,5)	-73,3%	-73,9%	-74,9%	-76,3%	3,4%	-3,1%
<b>Resultado bruto</b>	<b>650,7</b>	<b>609,0</b>	<b>143,0</b>	<b>137,2</b>	<b>26,7%</b>	<b>26,1%</b>	<b>25,1%</b>	<b>23,7%</b>	<b>6,8%</b>	<b>4,2%</b>
Despesas com vendas	(177,9)	(173,9)	(46,5)	(45,6)	-7,3%	-7,5%	-8,1%	-7,9%	2,3%	2,0%
Despesas gerais e administrativas	(81,9)	(72,5)	(26,8)	(17,1)	-3,4%	-3,1%	-4,7%	-3,0%	13,0%	56,7%
Despesas com desenv.e tecnologia	(92,7)	(75,2)	(29,7)	(20,0)	-3,8%	-3,2%	-5,2%	-3,5%	23,3%	48,5%
Outras rec. desp. operacionais	(35,2)	(8,7)	(18,8)	1,9	-1,4%	-0,4%	-3,3%	0,3%	304,6%	-1089,5%
Resultado de equivalência patrimonial	2,0	-	2,0	-	0,1%	-	0,4%	-	100,0%	100,0%
<b>Resultado operacional</b>	<b>265,0</b>	<b>278,7</b>	<b>23,2</b>	<b>56,4</b>	<b>10,9%</b>	<b>11,9%</b>	<b>4,1%</b>	<b>9,7%</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-58,9%</b>
Financeiras, líquidas	(11,8)	(16,5)	1,9	(1,5)	-0,5%	-0,7%	0,3%	-0,3%	-28,5%	-226,7%
Imposto de renda e contribuição social	(81,0)	(65,5)	(3,0)	(2,5)	-3,3%	-2,8%	-0,5%	-0,4%	23,7%	20,0%
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>201,0</b>	<b>208,1</b>	<b>33,8</b>	<b>51,8</b>	<b>8,3%</b>	<b>8,9%</b>	<b>5,9%</b>	<b>9,0%</b>	<b>-3,4%</b>	<b>-34,7%</b>
<b>Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>226,9</b>	<b>208,1</b>	<b>50,4</b>	<b>51,8</b>	<b>9,3%</b>	<b>8,9%</b>	<b>8,8%</b>	<b>9,0%</b>	<b>9,0%</b>	<b>-2,7%</b>
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(28,8)	(11,4)	(11,7)	0,6	-1,2%	-0,5%	-2,1%	0,1%	152,6%	-2050,0%
<b>EBITDA</b>	<b>372,4</b>	<b>398,0</b>	<b>49,8</b>	<b>82,9</b>	<b>15,3%</b>	<b>17,1%</b>	<b>8,7%</b>	<b>14,3%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>-39,9%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>398,3</b>	<b>398,0</b>	<b>66,4</b>	<b>82,9</b>	<b>16,4%</b>	<b>17,1%</b>	<b>11,6%</b>	<b>14,3%</b>	<b>0,1%</b>	<b>-19,9%</b>
<b>Margens:</b>										
Margem bruta	26,7%	26,1%	25,1%	23,7%					0,6 p.p.	1,4 p.p.
Margem operacional	10,9%	11,9%	4,1%	9,7%					-1 p.p.	-5,6 p.p.
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	8,3%	8,9%	5,9%	9,0%					-0,6 p.p.	-3,1 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	9,3%	8,9%	8,8%	9,0%					0,4 p.p.	-0,2 p.p.
Margem EBITDA	15,3%	17,1%	8,7%	14,3%					-1,8 p.p.	-5,6 p.p.
Margem EBITDA ajustada	16,4%	17,1%	11,6%	14,3%					-0,7 p.p.	-2,7 p.p.
<b>Desp. c/ vendas, gerais e adm. em rel. à receita</b>	<b>10,7%</b>	<b>10,6%</b>	<b>12,8%</b>	<b>10,8%</b>					<b>0,1 p.p.</b>	<b>2 p.p.</b>

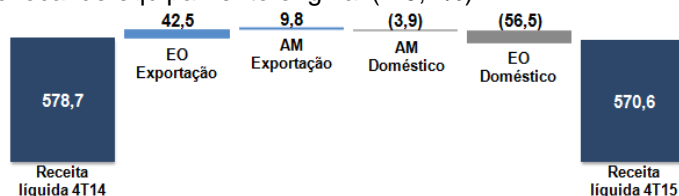
### ⇒ Receita líquida de vendas

Comportamento da receita líquida por mercado (R\$ milhões)	2015	2014	% Particip. por mercado	% Particip. por mercado	A.H. (%)	4T15	4T14	% Particip. por mercado	% Particip. por mercado	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
<b>Equipamento original</b>										
Doméstico	690,0	813,6	28,3%	34,9%	-15,2%	137,1	193,6	24,0%	33,5%	-29,2%
Exportação	975,1	790,6	40,1%	33,9%	23,3%	234,0	191,5	41,0%	33,1%	22,2%
<b>Total</b>	<b>1.665,1</b>	<b>1.604,2</b>	<b>68,4%</b>	<b>68,8%</b>	<b>3,8%</b>	<b>371,1</b>	<b>385,1</b>	<b>65,0%</b>	<b>66,6%</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Aftermarket</b>										
Doméstico	617,6	613,8	25,4%	26,3%	0,6%	160,5	164,4	28,1%	28,4%	-2,4%
Exportação	150,4	115,0	6,2%	4,9%	30,8%	39,0	29,2	6,9%	5,0%	33,6%
<b>Total</b>	<b>768,0</b>	<b>728,8</b>	<b>31,6%</b>	<b>31,2%</b>	<b>5,4%</b>	<b>199,5</b>	<b>193,6</b>	<b>35,0%</b>	<b>33,4%</b>	<b>3,0%</b>
<b>Total</b>	<b>2.433,1</b>	<b>2.333,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,3%</b>	<b>570,6</b>	<b>578,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,4%</b>

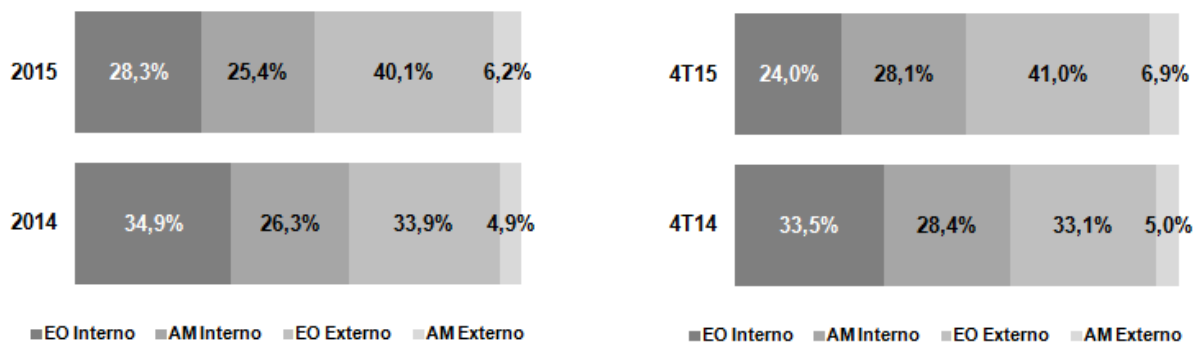
Em 2015, a receita líquida registrou aumento de 4,3% em relação a 2014, atingindo R\$ 2.433,1 milhões. Tal resultado deveu-se, sobretudo, ao desempenho dos mercados de equipamento original exportação (+23,3%), de peças para reposição exportação – “Aftermarket” (+30,8%) e de peças para reposição local – “Aftermarket” (+0,6%), os quais compensaram a queda das vendas no mercado local de equipamento original (-15,2%).



Já no 4T15, a receita líquida registrou queda de 1,4% em relação ao 4T14, atingindo R\$ 570,6 milhões. O desempenho dos mercados de equipamento original exportação (+22,2%), de peças para reposição exportação – “Aftermarket” (+33,6%) compensaram as quedas no mercado de peças para reposição local – “Aftermarket” (-2,4%) e queda das vendas no mercado local de equipamento original (-29,2%).



### ⇒ Participação por mercados de atuação



### ⇒ Vendas ao mercado interno de equipamento original (EO Interno)

Neste mercado mantivemos a tendência verificada ao longo do ano ao apresentar desempenho superior quando comparado com a produção de veículos no combinado Brasil mais Argentina, ou seja, enquanto a produção de veículos apresentou queda de 23,0% em 2015, nossas vendas neste mercado apresentaram retração de 15,2%, resultado da conquista de novos contratos ao longo de 2014 e com impacto em nossas vendas em 2015 e da maior presença nas montadoras que vêm apresentando um desempenho melhor que a média do mercado, notadamente as montadoras asiáticas com operação no Brasil.

Em 2015, as vendas para este mercado alcançaram R\$ 690,0 milhões (R\$ 813,6 milhões em 2014), representando uma queda de 15,2% em relação ao mesmo período anterior. Neste mesmo período, este mercado representou 28,3% da receita da Companhia (34,9% em 2014).

No 4T15 as vendas ao mercado EO local atingiram R\$ 137,1 milhões (R\$ 193,6 milhões no 4T14), o que representa queda de 29,2%, e a receita deste mercado representou 24,0% em relação ao total de receitas da Companhia no 4T15 (33,5% no 4T14). Tal queda nas vendas, no 4T15, foi concentrada, principalmente, no mês de dezembro já que, historicamente, é um mês com ritmo menor de vendas e que foi acentuada com os dias de paradas das montadoras acima da média registrada em anos anteriores em razão da necessidade de adequar os estoques à realidade do mercado (baixa demanda de aquisição de veículos novos).

### ⇒ Vendas ao mercado interno de Aftermarket (AM Interno)

A acentuada retração da atividade econômica brasileira verificada ao longo de 2015 trouxe como consequência alguns impactos no desempenho das vendas do nosso *Aftermarket*, a saber:

- Menor nível de estoque dos nossos clientes em relação a 2014;
- Menor utilização dos veículos pesados (aproximadamente 60% das vendas do nosso *Aftermarket*) e, portanto, menor necessidade de troca/manutenção;
- Participação maior das montadoras no mercado de reposição.

Apesar dos impactos mencionados, em 2015, as vendas ao mercado interno de reposição registraram R\$ 617,6 milhões (R\$ 613,8 milhões em 2014), crescimento de 0,6% e representou 25,4% em relação ao total de receitas da Companhia (26,3% em 2014).

Para o 4T15 as vendas para este mercado atingiram R\$ 160,5 milhões (R\$ 164,4 milhões no 4T14), o que determina uma queda de 2,4% quando comparados os períodos, e representando 28,1% da receita da Companhia (28,4% no 4T14).

⇒ **Vendas ao mercado externo de equipamento original (EO Externo)**

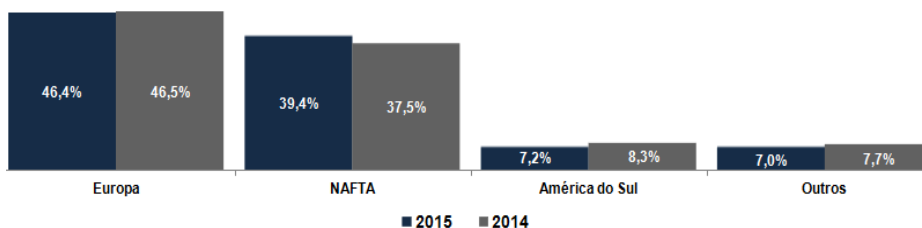
O impacto da variação cambial verificado entre os períodos foi o principal fator de crescimento apresentado no 4T15, bem como no ano de 2015.

Em 2015 as vendas ao mercado externo de equipamento original atingiram R\$ 975,1 milhões (R\$ 790,6 milhões em 2014), o que representa um crescimento de 23,3%, sendo que a receita deste mercado representou 40,1% em relação ao total de receitas da Companhia em 2015 (33,9% em 2014).

Para o 4T15, as vendas para este mercado alcançaram R\$ 234,0 milhões (R\$ 191,5 milhões no 4T14), representando um crescimento de 22,2% em relação ao mesmo período anterior. No 4T15 este mercado representou 41,0% da receita da Companhia (33,1% no 4T14).

⇒ **Exportação consolidada por região geográfica**

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas vendas por região geográfica em 2015 e 2014, respectivamente:

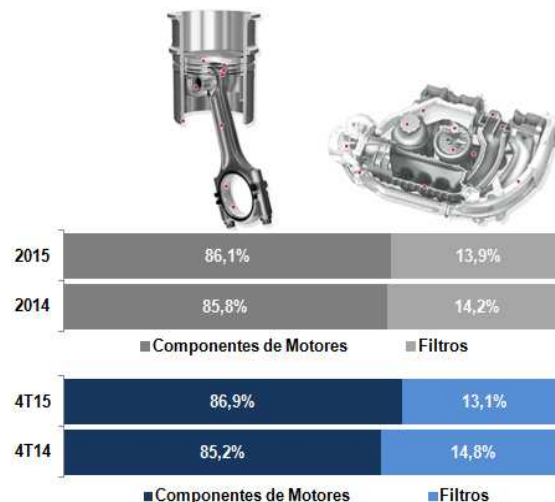


⇒ **Receita líquida por segmento**

Os segmentos de componentes de motores e de filtros apresentaram alta nas vendas de 4,6% e 2,2%, respectivamente, em 2015 se comparado com o mesmo período do ano anterior. Já no 4T15 o segmento de componentes de motores cresceu 0,5%, enquanto que o segmento de filtros recuou 12,6%, ambos em comparação com o 4T14.

Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2015	2014	A.H. (%)	4T15	4T14	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c/d)
Componentes de Motores	2.094,2	2.001,4	4,6%	495,9	493,2	0,5%
Filtros	338,9	331,6	2,2%	74,7	85,5	-12,6%
<b>Total</b>	<b>2.433,1</b>	<b>2.333,0</b>	<b>4,3%</b>	<b>570,6</b>	<b>578,7</b>	<b>-1,4%</b>

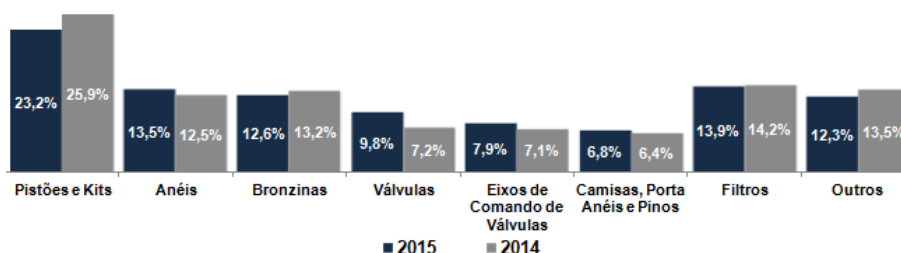
O gráfico abaixo demonstra a participação destes dois segmentos nas vendas em 2015 e 2014.



Importante destacar que, em 2015, apesar da queda na produção de veículos no período, o segmento de filtros apresentou crescimento de 2,2%.

O recuo apresentado nas vendas no segmento de filtros no 4T15 foi principalmente resultado de mudança na estratégia de vendas para melhoria de margem.

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto em 2015 comparado com 2014:



#### ⇒ Margem bruta

Em 2015 a margem bruta foi de 26,7%, enquanto que em 2014 foi de 26,1%. Já no 4T15 a margem bruta foi de 25,1% (23,7% no 4T14).

Embora o ano tenha sido repleto de desafios para a Companhia, com maior custo de energia elétrica e níveis elevados de inflação, conseguimos manter estável a nossa rentabilidade por meio de iniciativas como automação dos nossos processos produtivos e racionalização dos meios de produção, bem como na otimização dos custos das áreas indiretas, além dos custos decorrentes da descontinuidade das operações da subsidiária MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 12,0 milhões.

#### ⇒ Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Em 2015 as despesas com vendas corresponderam a 7,3% da receita, enquanto que em 2014 foi de 7,5%. Já as despesas gerais e administrativas em 2015 representaram 3,4% da receita, contra 3,1% em 2014. Para o 4T15 as despesas com vendas corresponderam a 8,1% da receita, enquanto que no 4T14, 7,9% e as despesas gerais e administrativas representaram 4,7% e 3,0% da receita (4T15 e 4T14, respectivamente).

Vale destacar que as despesas administrativas são compostas também por um montante de R\$ 4,6 milhões referente à descontinuidade das operações da subsidiária MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

#### ⇒ Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

Em 2015 esta despesa correspondeu a 3,8% da receita líquida de vendas, enquanto que em 2014 correspondeu a 3,2%. Para o 4T15 esta despesa atingiu 5,2% da receita líquida de vendas (3,5% no 4T14).

A Companhia entende ser de fundamental importância continuar com a sua trajetória de investimentos em P&D em função de atuar em um setor altamente competitivo, demandando, portanto, um alto grau de inovação tecnológica de maneira a apresentar um diferencial relevante na conquista de novos clientes.

#### ⇒ Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram em 2015 uma despesa líquida de R\$ 35,2 milhões, enquanto que em 2014 o registro foi de uma despesa líquida de R\$ 8,7 milhões. Para o 4T15, foi registrada uma despesa líquida de R\$ 18,8 milhões (receita líquida de R\$ 1,9 milhão no 4T14).

A variação negativa no período deveu-se, sobretudo, às despesas com a descontinuidade da operação da MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (R\$ 9,3 milhões em 2015) e à redução das vendas do excedente de energia elétrica, conforme quadro abaixo:

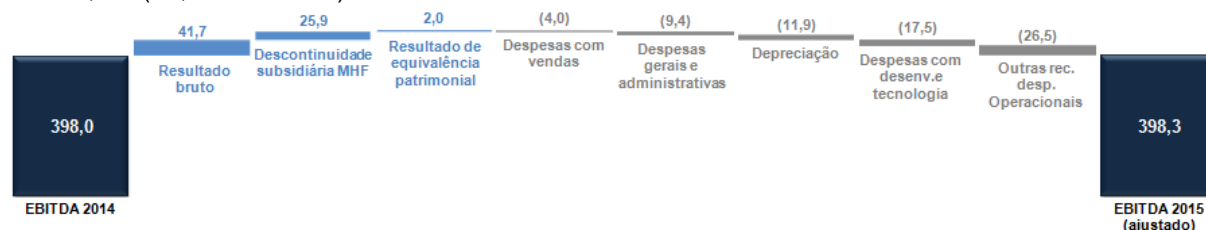
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2015 (a)	2014 (b)	Var. (a-b)	4T15 (c)	4T14 (d)	Var. (c-d)
Impostos recuperados (Reintegra)	11,5	6,7	4,8	1,7	5,4	(3,7)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas	(32,0)	(36,6)	4,6	(14,2)	(10,1)	(4,1)
Ganho/perda na alienação de bens	2,4	(1,0)	3,4	(0,1)	(0,6)	0,5
Provisão/reversão para passivo ambiental	(0,8)	(0,4)	(0,4)	(0,2)	(0,2)	-
Provisões/reversões para perdas com produtos	(0,9)	0,3	(1,2)	(0,9)	0,3	(1,2)
Provisão para reestruturação	(2,0)	-	(2,0)	(2,0)	-	(2,0)
Provisão/reversão para contingências fiscais	(2,8)	1,9	(4,7)	1,0	1,7	(0,7)
Outras receitas/despesas	(11,2)	(3,4)	(7,8)	(3,3)	(1,4)	(1,9)
Provisão para obsolescência	(6,8)	2,9	(9,7)	(0,2)	(0,6)	0,4
Energia elétrica	7,4	20,9	(13,5)	(0,6)	7,4	(8,0)
<b>Total outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(35,2)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(26,5)</b>	<b>(18,8)</b>	<b>1,9</b>	<b>(20,7)</b>

Adicionalmente, incluímos o quadro abaixo com os períodos de incidência e as respectivas alíquotas do programa Reintegra (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras), o qual teve aumento de receita em 2015 de R\$ 4,8 milhões e queda de R\$ 3,7 milhões no 4T15:

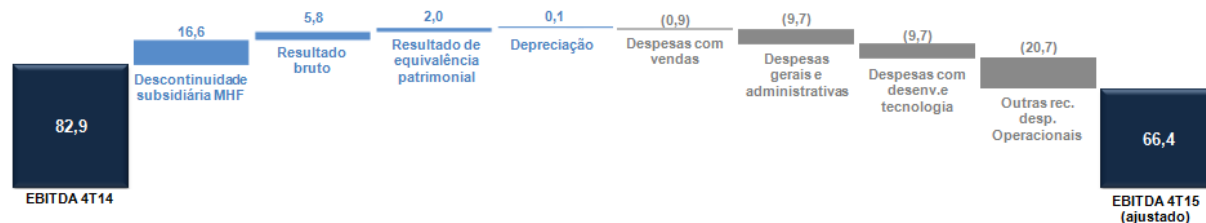
Reintegra	
Período	Alíquota
Jan/14 até Set/14	0,0%
Out/14 até Fev/15	3,0%
Mar/15 até Nov/15	1,0%
Dez/15 até Dez/16	0,1%

### ⇒ Resultado Operacional medido pelo EBITDA

Em 2015, o EBITDA ajustado foi de R\$ 398,3 milhões (R\$ 398,0 milhões em 2014), registrando uma margem EBITDA ajustada de 16,4% (17,1% em 2014).



Para o 4T15 o EBITDA ajustado foi de R\$ 66,4 milhões com margem EBITDA de 11,6%, enquanto que no 4T14 o EBITDA foi de R\$ 82,9 milhões (14,3% no 4T14). Tal queda foi resultado, principalmente, da menor venda de energia, do menor impacto do Reintegra em razão da redução da alíquota e pelo aumento das despesas em pesquisa e desenvolvimento focados, principalmente, em projetos de desenvolvimento de motores concebidos em conjunto com nossos clientes.



### ⇒ Resultado financeiro líquido

O ano de 2015 apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 11,8 milhões, enquanto que em 2014 a despesa financeira líquida alcançou R\$ 16,5 milhões. No 4T15 foi registrada uma receita financeira líquida de R\$ 1,9 milhão, enquanto que no mesmo período de 2014, foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 1,5 milhão.

A principal variação do resultado financeiro líquido (item "i" da tabela abaixo) de R\$ 22,4 milhões é composta pela variação cambial líquida mais resultado com derivativos, devido à maior volatilidade cambial apresentada durante o ano de 2015.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2015 (a)	2014 (b)	Var. (a - b)	4T15 (c)	4T14 (d)	Var. (c - d)
Varição cambial líquida	102,9	18,8	84,1	5,0	10,8	(5,8)
Resultado com derivativos	(56,6)	5,1	(61,7)	14,3	(3,8)	18,1
<b>Varição cambial líquida e Resultado com derivativos (i)</b>	<b>46,3</b>	<b>23,9</b>	<b>22,4</b>	<b>19,3</b>	<b>7,0</b>	<b>12,3</b>
Juros (receita)	31,1	23,2	7,9	7,0	8,3	(1,3)
Juros (despesa)	(55,6)	(36,7)	(18,9)	(15,0)	(10,1)	(4,9)
<b>Juros, líquidos (ii)</b>	<b>(24,5)</b>	<b>(13,5)</b>	<b>(11,0)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(6,2)</b>
Varição monetária líquida (iii)	(26,6)	(20,8)	(5,8)	(7,1)	(5,5)	(1,6)
Outras (iv)	(7,0)	(6,1)	(0,9)	(2,3)	(1,2)	(1,1)
<b>Resultado financeiro líquido (i + ii + iii + iv)</b>	<b>(11,8)</b>	<b>(16,5)</b>	<b>4,7</b>	<b>1,9</b>	<b>(1,5)</b>	<b>3,4</b>

Com relação ao aumento na variação dos juros líquidos (item “ii” da tabela acima) de R\$ 11,0 milhões entre 2014 e 2015, é resultado do incremento dos níveis médios do endividamento líquido (R\$ 215,6 milhões e R\$ 321,4 milhões em 2014 e 2015, respectivamente) aliado ao maior custo médio das dívidas que passou de 7,3% em 2014 para 8,6% em 2015, as quais foram parcialmente compensados pelo aumento das taxas médias de remuneração das aplicações (8,1% e 9,7% em 2014 e 2015, respectivamente), conforme apresentado no quadro abaixo:

Taxas de juros e volumes (médios)	2015 (a)	2014 (b)	Var. (a / b)	4T15 (c)	4T14 (d)	Var. (c / d)
Remuneração das aplicações	9,7%	8,1%	1,6 p.p.	10,3%	9,8%	0,5 p.p.
Custo da dívida	8,6%	7,3%	1,3 p.p.	11,3%	7,6%	3,7 p.p.
Caixa médio	322,0	286,3	12,5%	283,4	349,8	-19,0%
Dívida média	(643,4)	(501,9)	28,2%	(551,5)	(547,5)	0,7%
<b>Endividamento Líquido (médio)</b>	<b>(321,4)</b>	<b>(215,6)</b>	<b>49,1%</b>	<b>(268,1)</b>	<b>(197,7)</b>	<b>35,6%</b>

### ⇒ Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido provisionada pela Companhia em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 81,0 milhões (R\$ 65,5 milhões em 31 de dezembro de 2014) no consolidado. Neste montante, está incluso o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, com uma taxa efetiva de 46,3% em 31 de dezembro de 2015 (32,8% em 31 de dezembro de 2014). Mais explicações estão disponíveis na nota explicativa nº 13 das Demonstrações Financeiras em de 31 de dezembro de 2015.

### ⇒ Lucro líquido

✓ **Lucro líquido ajustado:** Ajuste em razão da provisão de R\$ 25,9 milhões em 2015 e de R\$ 16,6 milhões no 4T15 referente à descontinuidade das operações da subsidiária MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. Quando considerados os ajustes acima mencionados, temos que o lucro líquido ajustado atinge R\$ 226,9 milhões (aumento de 9,0% em relação a 2014) e margem líquida ajustada de 9,3% em 2015. Já no 4T15 o ajuste desta provisão representa R\$ 16,6 milhões, de forma a atingir um lucro líquido ajustado de R\$ 50,4 milhões com margem líquida ajustada de 8,8%.

✓ **Lucro líquido:** Em 2015 atingiu R\$ 201,0 milhões (R\$ 208,1 milhões em 2014), o que representa uma queda de 3,4% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida em 2015 foi de 8,3% e 8,9% em 2014.

Para o 4T15 o lucro líquido foi de R\$ 33,8 milhões, enquanto que no 4T14 foi de R\$ 51,8 milhões, representando uma queda no acumulado do ano de 34,7% e margem líquida de 5,9% no 4T15 (9,0% no 4T14).

Lucro líquido & Lucro líquido ajustado (R\$ milhões)	2015 (a)	2014 (b)	4T15 (c)	4T14 (d)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.V. (%) (c)	AV % (d)	A.H. (%) (a/b)	A.H. (%) (c/d)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	201,0	208,1	33,8	51,8	8,3%	8,9%	5,9%	9,0%	-3,4%	-34,7%
Descontinuidade empresa controlada - MHF	25,9	0,0	16,6	0,0						
<b>Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>226,9</b>	<b>208,1</b>	<b>50,4</b>	<b>51,8</b>	<b>9,3%</b>	<b>8,9%</b>	<b>8,8%</b>	<b>9,0%</b>	<b>9,0%</b>	<b>2,7%</b>
<b>Margens:</b>										
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	8,3%	8,9%	5,9%	9,0%					-0,6 p.p.	-3,1 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	9,3%	8,9%	8,8%	9,0%					0,4 p.p.	-0,2 p.p.

### ⇒ Investimentos

Em 2015, os investimentos realizados totalizaram R\$ 123,6 milhões, os quais foram destinados às novas edificações, sistemas de armazenamento, novos produtos, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, tecnologia da informação, entre outros. A depreciação total acumulada para o mesmo período foi de R\$ 107,5 milhões, e compreende a depreciação e amortização normal (R\$ 93,8 milhões) e a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado (R\$ 13,7 milhões), relativo ao ajuste para implementação do padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards – normas internacionais de contabilidade).

Os investimentos previstos no orçamento de capital para o exercício de 2016 perfazem o montante de R\$ 122,3 milhões.

⇒ **Endividamento**

Ao final de 2015, o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 299,1 milhões, o que representa um aumento de 4,6% quando comparado com o final de 2014 (R\$ 285,9 milhões).

Endividamento líquido (R\$ milhões)	31.12.15 (a)	31.12.14 (b)	Variação (a - b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
<b>Financiamentos (i):</b>	<b>479,7</b>	<b>590,3</b>	<b>(110,6)</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Curto prazo	180,7	276,6	(95,9)	38%	47%
Longo prazo	299,0	313,7	(14,7)	62%	53%
<b>Ativos (ii):</b>	<b>(180,6)</b>	<b>(304,4)</b>	<b>123,8</b>		
Caixa / bancos / aplicações financeiras/mútuo	(180,6)	(304,4)	123,8		
<b>Endividamento líquido (i + ii):</b>	<b>299,1</b>	<b>285,9</b>	<b>13,2</b>		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>398,3</b>	<b>398,0</b>			
<b>Dívida líquida / EBITDA (ajustado)</b>	<b>0,75</b>	<b>0,72</b>			

As reduções nos níveis de caixa e dívida, apresentados na tabela, são basicamente oriundas das liquidações de empréstimos junto às instituições financeiras no montante líquido de R\$ 110,6 milhões.

⇒ **Remuneração aos Acionistas**

No acumulado do ano foram distribuídos R\$ 172,3 milhões em proventos, dos quais R\$ 94,3 milhões referem-se à Dividendos e R\$ 78,0 milhões referem-se à Juros sobre Capital Próprio (bruto) e, sendo que o saldo remanescente de R\$ 26,0 milhões deverá ser deliberado em AGO de 27 de Abril de 2016.

Data da Aprovação	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
29/12/2015	23/05/2016	JCP	01/12/2015 à 31/12/2015	2015	7,5	0,0582711789	0,0495305021
08/12/2015	23/12/2015	JCP	01/08/2015 à 30/11/2015	2015	28,0	0,2183597081	0,1856057519
08/12/2015	23/12/2015	Dividendos	Dividendos intermediários	2015	94,3	0,7345636872	0,7345636872
03/08/2015	28/08/2015	JCP	01/04/2015 à 31/07/2015	2015	25,3	0,1970987477	0,1675339355
29/04/2015	20/05/2015	JCP	01/01/2015 à 31/03/2015	2015	17,2	0,1342398375	0,1141038619
<b>Dividendos</b>					<b>94,3</b>	<b>0,7345636872</b>	<b>0,7345636872</b>
<b>JCP</b>					<b>78,0</b>	<b>0,6079694722</b>	<b>0,5167740514</b>
<b>Total aprovado em 2015</b>					<b>172,3</b>	<b>1,3425331594</b>	<b>1,2513377386</b>

## Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo do ano de 2015, a área de Relações com Investidores da Companhia continuou com as ações de melhoria de seus processos internos e fluxos de informações, tendo como objetivo intensificar as suas interações com os mais variados participantes do mercado de capitais e com seus públicos estratégicos, buscando trazer à luz do mercado o entendimento do case da Companhia. Adicionalmente, continuamos com as participações em diversas reuniões presenciais, conferências, *site visits*, teleconferências e eventos voltados ao mercado de capitais, além das interações por telefone e e-mails.

No dia 29 de outubro de 2015 foi realizada mais uma edição do MAHLE *Innovation Day*, Tecnologia e Inovação, evento promovido pela Companhia voltado para o mercado de investidores institucionais e pessoas físicas. O acontecimento, que está se tornando tradicional pela amplitude e clareza de informações que são transmitidas para seus acionistas, reuniu representantes de grandes fundos investidores, além de pessoas físicas, no Centro de Tecnologia da MAHLE, em Jundiaí.



### ⇒ Prêmios e reconhecimentos

Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pela "ANEFAC" (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) como uma das empresas mais transparentes do Brasil, ao receber o Troféu Transparência 2015, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício de 2014, sendo uma das vencedoras na categoria "Empresas de Capital Aberto até R\$ 5 bilhões".

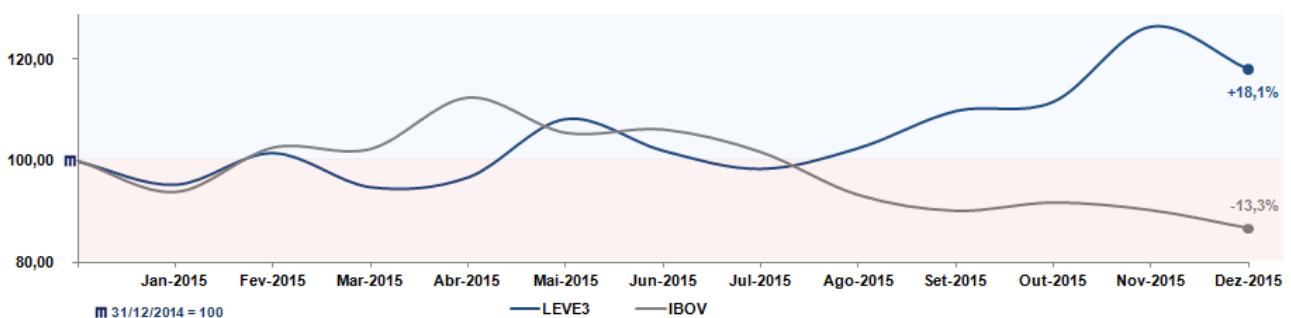


Por fim, a MAHLE foi a empresa mais votada pelos associados do Instituto Brasileiro de Executivos e Finanças (IBEF Campinas) na categoria "Prêmio Destaque Indústria".



### ⇒ Desempenho da ação e giro do free-float

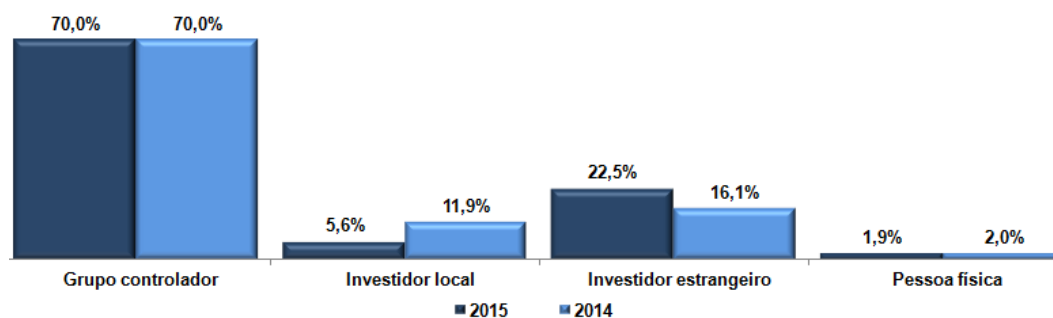
Os quadros abaixo apresentam a evolução da ação LEVE3, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float* e:



Volume médio diário de negócios e giro em relação ao <i>Free-float</i>				
Período	1T15	2T15	3T15	4T15
Vol. Neg. (R\$ milhões)	4,6	3,5	3,4	4,4
Giro (%)	0,58%	0,42%	0,40%	0,48%

#### ⇒ Perfil da base acionária

Em 2015 e 2014, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, respectivamente, era representado da seguinte forma:



#### Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, *compliance* e risco corporativo da Companhia, de modo a promover um processo sustentável de criação de valor para os seus acionistas.

Dentro deste contexto, a MAHLE comprometida com a transparência, a ética e a melhoria contínua do seu ambiente de controles possui as seguintes ferramentas:

- Programa de *Compliance* que estabelece diretrizes e normas que orientam sua forma de atuar e de fazer negócios, que foca entre outros temas, nas práticas anticorrupção e na defesa da livre concorrência no mercado.
- Uma área de Auditoria Interna que realiza avaliações imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento de riscos, do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos estabelecidos pela gestão. A área atua na recomendação do aperfeiçoamento dos controles, das normas e dos procedimentos, em consonância com as melhores práticas de mercado, promovendo uma atitude preventiva e de antecipação de riscos.

#### Governança Corporativa

A Companhia adota as boas práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (“*accountability*”) e responsabilidade corporativa. Suas ações são negociadas no segmento de listagem denominado “Novo Mercado” da BM&FBOVESPA de práticas diferenciadas de governança corporativa desde julho de 2011. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social. A gestão da Companhia é efetuada com base nas atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria. O Conselho de Administração é constituído por cinco membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um titular (e, respectivo, suplente) é independente e eleito pelos acionistas minoritários. A Companhia conta, também, com um Conselho Fiscal, composto de três membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um membro titular (e, respectivo, suplente) é indicado pelos acionistas minoritários e dois pelos controladores. Possui, ainda, seu Comitê de Comunicação cuja função primordial é a de fazer cumprir as diretrizes da Companhia no que diz respeito às informações prestadas ao mercado, zelar pelo cumprimento da Instrução CVM nº 358 e de sua Política de Divulgação e Negociação e avaliar e propor incrementos em sua comunicação com os participantes do mercado.

#### Excelência e Inovação Tecnológica

Reforçando o papel de parceiro tecnológico principal no meio automotor, a MAHLE Metal Leve S.A. desenvolveu vários trabalhos de otimização e certificação de motores para aplicações agrícolas dentro da nova legislação MAR1 (Máquinas Agrícolas e Rodoviárias) que compreende limites de emissões e ruídos.

O Inovar-Auto também tem pautado várias agendas de colaboração do Centro Tecnológico com diferentes participantes do mercado tais como clientes, outras autopeças, associações, academias e governo. O foco é entender o papel da legislação como alavancador de competitividade internacional e protagonismo técnico em relação aos biocombustíveis como meio de reduzir intensivamente o aquecimento global. Para isso, a Companhia estabeleceu junto ao Sindipeças o grupo “Frente Inovar-Auto” para debater os temas técnicos que podem ser utilizados para esse diálogo proporcionando condições de maior previsibilidade e inovação no desenvolvimento tecnológico brasileiro.

Desenvolvidos pelo nosso Centro Tecnológico de Jundiá, foram lançados 5 novos produtos no mercado em 2015 e requeridas 18 novas patentes. Novamente, a MAHLE Metal Leve foi reconhecida como a empresa da indústria automotiva que mais submete patentes internacionalmente, subindo na posição geral para o terceiro lugar independente do setor de atuação. Dos produtos lançados, o aquecedor de combustível “SmartHeat” e o filtro de separação de água do Diesel chamado “Blindagua” são os destaques. Com desempenho superior a qualquer tecnologia mundialmente existente, o SmartHeat, foi considerada a tecnologia do ano nos prêmios AEA Meio Ambiente e REI da Automotive Business em 2015. Com participação marcante, o sistema foi apresentado durante o SIMEA (Simpósio Internacional de Engenharia Automotiva) reduzindo emissões mesmo com custo inferior às outras tecnologias. E o filtro Blindagua é o único com duplo estágio proporcionando remoção de água do Diesel em mais do que três vezes, prolongando a vida de componentes e motor.

A Companhia iniciou ainda outro projeto com o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) dentro da iniciativa Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) do governo federal para o desenvolvimento de material de alto desempenho estrutural e tribológico para camisas de motores pesados. Isso alavanca condições ainda mais agressivas de projeto, que resultarão em condições cada vez superiores para a redução do consumo de combustível.

### **Recursos Humanos**

A Companhia adota a filosofia da educação continuada como uma forma de perpetuar o seu crescimento, uma vez que a aprendizagem contínua leva a posturas diferenciadas de habilidades e comportamentos, seja para a tomada de decisões ou melhoria em processos produtivos. Em 2015, as ações de treinamento totalizaram aproximadamente 30 horas por colaborador, em um montante investido de aproximadamente de R\$ 3,2 milhões. Tais ações abrangem atividades, entre outras: treinamento em operações de processos produtivos, desenvolvimento de liderança, bolsa educação e idiomas, estágio, etc. Devido ao cenário político e econômico, em 2015 grande parte das ações de desenvolvimento foram realizadas com recursos internos.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia contava com 8.239 colaboradores.

### **Meio Ambiente**

A gestão ambiental da MAHLE Metal Leve é norteada pelo contínuo desafio de aprimorar os processos produtivos com foco na prevenção da poluição e assim constantemente fomentar o desenvolvimento sustentável por meio de programas e ações que visam alcançar resultados significativos nos pilares: Ambiental, Social e Econômico.

Com base nesta premissa, a Companhia mantém, desde 2012, o Programa *Waste Management*, uma iniciativa para gerenciamento do uso eficiente dos insumos produtivos e não produtivos consumidos pela Companhia. O Programa reúne esforços das dez unidades da MAHLE na América do Sul. O programa é uma iniciativa de desenvolvimento sustentável que busca aprimorar os meios ambientais, sociais e econômicos, através de projetos com tecnologias limpas, que por meio de sua implantação em processos produtivos, busca o desenvolvimento sustentável, ou seja, utiliza somente o necessário, eliminando qualquer tipo de desperdício.

O alcance do Programa *Waste* evidencia ganhos nos três pilares:

**Ambiental:** No pilar ambiental foi possível reduzir o uso dos recursos naturais e melhorar a disposição dos resíduos, isso afeta positivamente a Companhia e o meio ambiente. A Companhia conquistou colaboradores mais conscientes que partilham suas iniciativas dentro e fora da Companhia.

**Social:** Socialmente, o programa tem contribuído para a criação de novos empregos e geração de renda ligada aos processos de reciclagem, além de diminuir o contato humano com algumas substâncias.

**Econômico:** Quanto aos benefícios econômicos, houve uma redução de custos de produção em virtude do melhor aproveitamento dos insumos.

Atuar na busca de ganhos ambientais, coletivos e abrangentes, é trabalhar na essência e não somente no resultado. Fica evidenciado que as práticas identificadas e fomentadas pelo Programa *Waste Management* são iniciativas sustentáveis, economicamente viáveis e cujos ganhos traduzem respeito à capacidade de suporte da natureza.

### **Audítores Independentes**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como política não contratar auditores independentes para serviços de consultorias que possam gerar conflito de interesses. Em 2015 os auditores independentes não tiveram nenhum outro contrato de serviços que eventualmente pudesse gerar conflitos de interesses nos termos dessa instrução.

### **Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

### **Agradecimento**

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores durante ano de 2015.

### **A Administração**

## ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)	31.12.15	31.12.14
<b>ATIVO</b>	<b>2.477,9</b>	<b>2.545,8</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.026,9</b>	<b>1.095,5</b>
Caixa e equivalentes de caixa	33,1	24,5
Aplicações Financeiras	118,9	262,8
Contas a Receber	397,7	390,0
Estoques	351,4	327,2
Tributos a Recuperar	44,0	40,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	33,2	30,7
Bens destinados a venda	22,7	-
Outros Ativos	25,9	19,8
<b>Não circulante</b>	<b>1.451,0</b>	<b>1.450,3</b>
Tributos diferidos	6,6	7,4
Empréstimos com partes relacionadas	28,6	17,1
Tributos a Recuperar	29,1	23,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3,5	3,5
Investimentos	3,1	-
Imobilizado	729,8	767,6
Intangível	637,3	619,0
Outros Ativos	13,0	12,3
<b>PASSIVO</b>	<b>2.477,9</b>	<b>2.545,8</b>
<b>Circulante</b>	<b>585,4</b>	<b>599,5</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	78,6	73,3
Fornecedores	107,4	98,8
Impostos e contribuições à recolher	19,7	25,7
Empréstimos e financiamentos	180,7	276,6
Provisões	45,4	31,5
Outros passivos	153,6	93,6
<b>Não circulante</b>	<b>601,8</b>	<b>601,0</b>
Empréstimos e financiamentos	299,0	313,7
Tributos diferidos	86,6	88,9
Provisões	210,4	191,8
Outros passivos	5,8	6,6
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>	<b>1.290,7</b>	<b>1.345,3</b>
Capital social realizado	966,3	966,3
Reservas de lucros	293,7	283,7
Dividendos propostos	26,0	46,1
Ajustes de avaliação patrimonial	16,0	42,3
Ajustes acumulados de conversão	(11,7)	(12,0)
Participação dos acionistas não controladores	0,4	18,9

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	31.12.15	31.12.14	Var.
	(a)	(b)	(a/b)
<b>Receita líquida de venda de bens e/ou serviços</b>	2.433,1	2.333,0	4,3%
Custos das vendas	(1.782,4)	(1.724,0)	3,4%
<b>Resultado bruto</b>	650,7	609,0	6,8%
<b>Despesas/receitas operacionais</b>	(385,7)	(330,3)	16,8%
Despesas com vendas	(177,9)	(173,9)	2,3%
Despesas gerais e administrativas	(81,9)	(72,5)	13,0%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(92,7)	(75,2)	23,3%
Outras receitas operacionais	90,0	105,8	-14,9%
Outras despesas operacionais	(125,2)	(114,5)	9,3%
Resultado de equivalência patrimonial	2,0	-	100,0%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>	265,0	278,7	-4,9%
Receitas financeiras	264,5	119,3	121,7%
Despesas financeiras	(276,3)	(135,8)	103,5%
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	253,2	262,2	-3,4%
Corrente	(73,6)	(54,4)	35,3%
Diferido	(7,4)	(11,1)	-33,3%
<b>Lucro líquido do período</b>	172,2	196,7	-12,5%
Participação dos acionistas controladores	201,0	208,1	-3,4%
Participação dos acionistas não controladores	(28,8)	(11,4)	152,6%
<b>Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)</b>	1,56673	1,62190	-3,4%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	31.12.15	31.12.14
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes dos impostos	253,2	262,2
Depreciações e amortizações	107,4	107,5
Resultado de equivalência patrimonial	(2,0)	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	68,1	47,8
Perdas (Ganhos) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	2,3	(2,9)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(2,3)	0,2
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	5,9	(0,3)
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	12,1	25,6
Constituição (reversão) de provisão para garantias	7,5	7,6
Constituição (reversão) de provisões diversas	12,2	(10,9)
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	6,8	(2,8)
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	8,5	6,6
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	(25,0)	(22,0)
Estoques	(32,6)	(18,4)
Tributos a recuperar	(28,4)	(11,9)
Outros ativos	(2,1)	7,0
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	8,3	5,4
Obrigações sociais e trabalhistas	5,3	(12,1)
Impostos e contribuições a recolher	(6,8)	(0,2)
Adiantamento de clientes	2,4	(1,5)
Outros passivos	(22,4)	(16,1)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	378,4	370,8
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	(40,3)	(36,4)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	338,1	334,4
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimentos</b>	(118,0)	(121,1)
Dividendos e Juros sobre Capital próprio recebidos de controlada	2,0	-
Adições ao imobilizado	(100,5)	(131,6)
Adições ao intangível	(23,1)	(11,8)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	3,6	22,3
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamentos</b>	(374,3)	(149,8)
Ingressos de financiamentos	479,0	623,6
Amortizações de principal de financiamentos	(609,3)	(518,6)
Amortizações de juros de financiamentos	(37,4)	(34,6)
Integralização de Capital	-	34,3
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(216,4)	(254,5)
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	(154,2)	63,5
Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	287,3	220,9
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	18,9	2,9
Saldo final de Caixa e Equivalentes	152,0	287,3